

Tucanos ouvem os insatisfeitos

As queixas dos tucanos insatisfeitos com a centralização da campanha do candidato do PSDB à Presidência da República, senador Mário Covas, já começam a dar resultados. A comissão executiva do partido em São Paulo encontrou uma forma de integrá-los ao grupo dos covistas: criou um conselho e cinco coordenadorias para estabelecer, a partir de segunda-feira, as diretrizes da campanha no Estado.

O conselho — formado pelas bancadas estadual e federal

paulista, um representante da Câmara Municipal de São Paulo, três assessores de Covas, o presidente nacional do partido, Franco Montoro, o senador Fernando Henrique Cardoso e o candidato — se reúne pela manhã na sede estadual para discutir como ativar a máquina partidária do maior colégio eleitoral do País.

O presidente regional do PSDB, José Serra, pretende, em função deste objetivo, duplicar em três meses os atuais 200 diretórios municipais montados no último ano em São Paulo. O se-

cretário-geral do partido no Estado, José Maria Monteiro, observa que só agora a campanha começa a ser estruturada e o primeiro fruto desta organização será um jornal, previsto para circular nos próximos dez dias, com tiragem inicial de 300 mil exemplares.

Para fazer o jornal, o PSDB de São Paulo criou a coordenação de propaganda e assessoria de imprensa. As outras quatro ficarão responsáveis pela arregimentação, logística e eventos, finanças e assessoria jurídica.